

Coleção
IBEGEANA

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**PESQUISA TRIMESTRAL
DO
COURO**

2005

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

 **IBGE**
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Departamento de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação
Luiz Sérgio Pires Guimarães

Gerência de Pesquisas Contínuas
Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Produção Animal

Gerente
Evaldo Lopes do Rego

Equipe Técnica
Tania Gouvêa dos Santos (Supervisora de Equipe)
Denise Vouga Tardelli
Dulcinéia de Freitas Nascimento
Laudelina Paula Cesario
Leda da Conceição Pereira
Leila Sampaio Franco
Maria Lucia de Carvalho

Apoio computacional (DI/COADS/GESEA)

Gerente
Eduardo Olímpio Mota Fialho

Equipe Técnica
José Eduardo Leite Pontes
José Valter de Figueiredo
Nelson de Mattos Coimbra
Paulo Sérgio da Silva
Regina Célia da Silveira
Sidney Rodrigues Castro

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, coloca a disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral, os dados definitivos da Pesquisa Trimestral do Couro referentes ao ano de 2005.

Os dados são apresentados em nível de Brasil e de Unidades da Federação. Salientamos que os dados das Unidades da Federação que possuem menos de 4 (quatro) informantes foram omitidos a fim de evitar uma possível identificação.

O IBGE, até 1996 levantou informações sobre o setor coureiro através da Pesquisa Anual de Couro que coletava informações em todos os estabelecimentos que efetuavam o curtimento de couro bovino. A partir do ano de 1997, foi lançada a Pesquisa Trimestral do Couro que investiga somente os estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couro cru de bovino.

A Pesquisa Trimestral do Couro, a partir do primeiro trimestre de 1999, passou a coletar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento e a quantidade de couro importado, e deixou de coletar informações sobre o curtimento de peles de caprinos, ovinos e outras espécies.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

A Pesquisa Trimestral do Couro objetiva levantar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirida e curtida. As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor coureiro.

2 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros bovinos. Os estabelecimentos que apenas efetuam a salga de couros (salgadores) não são objeto de pesquisa.

3 - PERIODICIDADE

As informações são coletadas trimestralmente, porém com registros mensais do trimestre de referência.

4 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO

A pesquisa é realizada em todo o Território Nacional. O cadastro de informantes possui em torno de 188 informantes.

5 - NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Trimestral do Couro investiga a quantidade de couro cru de bovino adquirida e a quantidade de couro de bovino curtida através dos vários métodos de curtimento (ao cromo, ao tanino vegetal e outros métodos). A coleta de informações é realizada nos estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couros crus de bovinos. Cumpre destacar que a definição do corte foi efetuada, segundo uma avaliação criteriosa, a partir de informações da Pesquisa Anual de Couro relativas ao período de 1989 a 1995.

O cadastro ora utilizado na pesquisa teve como base o cadastro da Pesquisa Anual de Couro de 1995, através do qual foram selecionados os estabelecimentos pertinentes ao corte pré-estabelecido (5000 unidades de couro cru de bovino). Finalmente, salienta-se que com a elaboração deste novo cadastro, foi possível obter 98% da aquisição de couros inteiros de bovino com, somente, 43% do número de informantes da antiga pesquisa.

TABELAS DE RESULTADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2005

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL....	38 426 564	23 881 434	521 285	4 715 076	331 243	143 396	8 834 130
JANEIRO.....	2 972 999	1 704 372	47 287	438 250	36 243	15 101	731 746
FEVEREIRO ..	2 737 345	1 579 737	39 503	455 640	28 044	14 583	619 838
MARÇO.....	3 042 509	1 790 559	35 982	458 297	9 783	12 032	735 856
ABRIL.....	3 217 282	2 016 377	48 447	441 953	11 711	13 197	685 597
MAIO.....	3 259 862	2 012 615	40 977	466 798	9 915	14 948	714 609
JUNHO.....	3 287 372	2 071 962	45 059	397 330	33 696	13 734	725 591
JULHO.....	3 388 086	2 193 107	39 920	323 560	44 901	10 975	775 623
AGOSTO.....	3 568 987	2 250 425	46 404	328 676	63 297	10 279	869 906
SETEMBRO.....	3 279 234	2 088 428	49 194	334 103	33 325	9 287	764 897
OUTUBRO.....	2 942 032	1 868 147	47 204	308 710	16 823	9 680	691 468
NOVEMBRO.....	3 208 738	2 076 668	43 035	381 543	19 765	9 754	677 973
DEZEMBRO..	3 522 118	2 229 037	38 273	380 216	23 740	9 826	841 026

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2005

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	38 382 170	36 168 772	1 688 540	524 858
JANEIRO.....	3 027 722	2 905 635	105 217	16 870
FEVEREIRO.....	2 739 752	2 622 544	103 848	13 360
MARÇO.....	3 057 559	2 916 135	120 539	20 885
ABRIL.....	3 207 323	3 033 254	123 477	50 592
MAIO.....	3 209 075	3 028 075	132 507	48 493
JUNHO.....	3 233 828	3 030 569	148 547	54 712
JULHO.....	3 469 879	3 258 207	160 609	51 063
AGOSTO.....	3 601 706	3 367 862	166 871	66 973
SETEMBRO.....	3 274 773	3 054 259	156 845	63 669
OUTUBRO.....	2 931 336	2 720 396	157 173	53 767
NOVEMBRO.....	3 145 879	2 942 309	160 908	42 662
DEZEMBRO.....	3 483 338	3 289 527	151 999	41 812

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2005**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	38 426 564	23 881 434	521 285	4 715 076	331 243	143 396	8 834 130
RONDÔNIA.....	1 024 389	940 531	-	83 858	-	-	-
ACRE.....	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	X	X	-	X	-
PARÁ.....	1 464 005	1 367 343	36 258	37 894	7 927	-	14 583
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	857 309	666 219	-	-	-	-	191 090
MARANHÃO.....	X	X	X	X	-	-	X
PIAUI.....	X	-	X	X	-	-	X
CEARÁ.....	X	X	-	X	-	X	X
RIO GRANDE DO NORTE ...	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	350 333	-	6 806	343 527	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	-	-	X	-	-	X
BAHIA.....	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS.....	1 715 618	1 299 013	88 765	170 983	13 814	10 310	132 733
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-	X	-	-	X
RIO DE JANEIRO.....	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO.....	9 198 833	5 398 528	14 473	1 730 400	1 400	-	2 054 032
PARANÁ.....	3 557 225	2 028 511	-	381 590	238	19 920	1 126 966
SANTA CATARINA.....	382 844	317 935	-	42 403	-	-	22 506
RIO GRANDE DO SUL.....	5 565 700	2 573 769	80 580	724 122	111 413	109 102	1 966 714
MATO GROSSO DO SUL.....	4 328 203	2 450 669	-	115 339	196 451	-	1 565 744
MATO GROSSO.....	4 028 408	3 405 636	-	35 630	-	-	587 142
GOIÁS.....	3 355 104	2 324 516	-	129 893	-	-	900 695
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIDAMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2005**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	38 382 170	36 168 772	1 688 540	524 858
RONDÔNIA.....	1 024 389	1 024 389	-	-
ACRE.....	X	X	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-	-
PARÁ.....	1 463 912	1 207 447	-	256 465
AMAPÁ.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	852 552	852 552	-	-
MARANHÃO.....	X	X	-	-
PIAUÍ.....	X	X	-	-
CEARÁ.....	X	X	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	356 982	343 796	8 070	5 116
ALAGOAS.....	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-	-
BAHIA.....	X	X	-	-
MINAS GERAIS.....	1 721 823	1 629 371	91 203	1 249
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X
SÃO PAULO.....	9 209 507	9 033 123	146 211	30 173
PARANÁ.....	3 522 707	2 603 939	746 887	171 881
SANTA CATARINA.....	368 086	177 520	190 566	-
RIO GRANDE DO SUL.....	5 537 428	5 028 167	503 761	5 500
MATO GROSSO DO SUL.....	4 336 944	4 336 944	-	-
MATO GROSSO.....	4 028 141	3 974 033	1 842	52 266
GOIÁS.....	3 351 059	3 351 059	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2005**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	38 427 267	38 426 564	703
RONDÔNIA.....	1 024 389	1 024 389	-
ACRE.....	X	X	-
AMAZONAS.....	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-
PARÁ.....	1 464 005	1 464 005	-
AMAPÁ.....	-	-	-
TOCANTINS.....	857 309	857 309	-
MARANHÃO.....	X	X	-
PIAUI.....	X	X	-
CEARÁ.....	X	X	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-
PERNAMBUCO.....	350 333	350 333	-
ALAGOAS.....	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-
BAHIA.....	X	X	-
MINAS GERAIS.....	1 715 618	1 715 618	-
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-
SÃO PAULO.....	9 198 833	9 198 833	-
PARANÁ.....	3 557 225	3 557 225	-
SANTA CATARINA.....	382 844	382 844	-
RIO GRANDE DO SUL.....	5 566 403	5 565 700	703
MATO GROSSO DO SUL.....	4 328 203	4 328 203	-
MATO GROSSO.....	4 028 408	4 028 408	-
GOIÁS.....	3 355 104	3 355 104	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO